**COMPETITIVIDADE DE ESPAÇOS PRODUTIVOS NA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE CORUMBÁ EM MATO GROSSO DO SUL**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS**

**Área temática: Ciências Humanas**

**NOME DOS AUTORES:** **MACEDO,** Dayana de Mello1([dayana\_mcdo@hotmail.com](mailto:dayana_mcdo@hotmail.com));

**SILVEIRA,** Giovane Silveira2 ([giovane@uems.com](mailto:giovane@uems.com));

1Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã;

2Professor Colaborador do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos da Unidade Universitária da UEMS em Ponta Porã.

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho foi de dectar os fatores naturais e humanos que colaboram para a regionalização da competitividade e especialização produtiva da Região Intermediária de Corumbá. A Região Geográfica Intermediária de Corumbá compreende as regiões geográfica imediatas de Corumbá (2 municípios), Jardim (7 municípios) e Aquidauana-Anastácio (4 municípios), totalizando um quantitativo de 13 municípios localizados na porção noroeste do estado de Mato Grosso do Sul. Para atigir os objetivos da presente pesquisa foram utilizadas as Medidas de Desenvolvimento Regional como o Coeficiente de Especialização e Coeficiente de Reestruturação da região entre dois períodos. O coeficiente de especialização averigua o quanto da estrutura produtiva da região apresenta semelhança com a estrutura produtiva da região de referência. Valores próximos de 1 indicam que a estrutura produtiva da região j diverse da estrutura produtiva da região de referência. Para valores próximos de 0 pode-se afirmar que a estrutura produtiva da região é semelhante da região de referência. Já o Coeficiente de Reestruturação da região j entre os períodos verifica se houve mudança na estrtura produtiva da região j entre os períodos inicial (t0) e final (t1). Se o coeficiente apresentar valores próximos de 0, então não houve mudanças na estrutura produtiva (ausência de especialização). Mas se os valores forem próximos de 1, então houve mudança na estrutura produtiva (presença de diversificação). Os dados do trabalho que foram utilizados para cálculo dos coeficientes foram obtidos a partir da Relação Anaual de Informações Sociais – RAIS que informa o número de pessoas empregadas formalmente com carteira de trabalho assinada no dia 31 de dezembro de cada ano corrente. O Coeficiente de Especialização apresentou valor acima de 0,5 somente para Ladário em 2003 e 2019. Já no que diz respeito ao Cofeciente de Reestruturação, todos os municípios apresentaram valores menores do que 0,5 o que indica a ausência de diversificação produtiva no período de 2003 para 2019. Os setores de Comércio, Serviços, Administração Pública e Agropecuária concentram em torno de 90% da mão de obra empregada. Já os setores de extrativa mineral, indústria de transformação e serviços industriais de utilidade pública são os responsáveis pelos demais 10% da mão de obra empregada. Neste cenário faz necessário a promoção de políticas públicas governamentais que fomente inicitivas empresariais as quais permitam o desencadeamento de atividades produtivas na região geográfica intermediária de Corumbá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corumbá, Região Geográfica Imediata, Espaços Produtivos

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Instituicional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.